

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

LILIA DE AGUIAR CARDOSO

TECNOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO: o uso pelos professores

CURITIBA

2013

LILIA DE AGUIAR CARDOSO

TECNOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO: o uso pelos professores

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientador(a): Prof(a.) MSc. Águeda Teresinha Tocchetto Thormann

CURITIBA

2013

TECNOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO: o uso pelos professores

CARDOSO*, Lilia de Aguiar.

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Rio Negro /PR

RESUMO - Este artigo apresenta algumas das principais metodologias utilizadas pelos professores e busca responder se eles utilizam-se das tecnologias para aperfeiçoar seu conteúdo de maneira diversificada ou ainda são reféns dessas tecnologias. Foi realizada uma pesquisa exploratória, descritiva, iniciando pela busca bibliográfica em Kenski, Moran, Ministério da Educação e uma pesquisa de campo. Para a pesquisa de campo, utilizou-se um questionário com perguntas fechadas para os alunos e outro com perguntas abertas e fechadas para os professores, num universo de 25 alunos e 10 professores da zona rural, Colégio Estadual do Campo Trajano Elhke Pires, localizado em Alves Cardosos, cidade da Lapa-PR e 36 alunos e 6 professores da zona urbana, Colégio Estadual São José, localizado na cidade da Lapa-PR. Fez-se um comparativo com professores de uma escola de zona urbana e outra de zona rural. As metodologias utilizadas são as mesmas em ambas as escolas e tem como principal finalidade facilitar o acesso do ensino e aprendizagem dos alunos de forma a enriquecer os conteúdos da sala de aula.

Palavras chave: Metodologias. Tecnologias. Educação. Aprendizagem. Alunos.

*Avenida Gabriel Maristany Junior, nº 63, casa, Barcelona, CEP:83750-000 Lapa – PR. Email: liliadeaguiar@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Neste artigo, foi feita uma análise sobre como a tecnologia está sendo utilizada por professores e alunos. Foram diagnosticadas as metodologias utilizadas pelos professores verificando se há diferença entre o ensino em uma escola de zona urbana e uma de zona rural, diante dos avanços da educação.

Como problema de pesquisa foi estudado de que forma os alunos do 3º ano A do Colégio Estadual “São José” e 3º ano A do Colégio Estadual Trajano Elhke Pires do município de Lapa - PR fazem uso das tecnologias e que tipo de metodologias quanto ao uso de tecnologias são desenvolvidas pelos seus professores em sala de aula? Os professores dominam essas tecnologias ou ainda são reféns dela?

O objetivo geral foi comparar o uso das tecnologias da educação pelos alunos da escola da zona urbana e da escola da zona rural e as metodologias desenvolvidas pelos respectivos professores. Como objetivos específicos teve-se: analisar a utilização das tecnologias na metodologia desenvolvida pelos professores; averiguar se os professores tem domínio das tecnologias de informação aplicadas à educação; Identificar qual o uso das tecnologias é feito pelos alunos, através de aplicação de um questionário; verificar se todos os alunos tem acesso às tecnologias.

A elaboração desse artigo justifica-se devido aos avanços das tecnologias da educação, porém será que todos alcançaram esses avanços? O aluno da escola da zona rural tem a mesma oportunidade, domínio, o mesmo conhecimento do aluno da escola de zona urbana? E a metodologia utilizada pelos professores contemplam esses avanços ou ainda deixam a desejar? A partir dessas questões surge o interesse para saber se realmente esses avanços estão acontecendo no mesmo nível das informações, pois o mundo está em constante transformações e com a educação não seria diferente.

REFLEXÕES SOBRE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

Segundo Moran (2010), tanto professores como alunos tem clara a sensação de que muitas aulas convencionais estão ultrapassadas, há uma expectativa de que

as novas tecnologias nos tragam soluções rápidas para o ensino, mas, se ensinar dependesse só de tecnologias, já teriam encontrado as melhores soluções há muito tempo para todos os problemas pedagógicos contemporâneos enfrentados pelas escolas. Elas são importantes, mas não resolvem as questões de fundo.

Será que nossos professores estão aptos para a utilização das novas tecnologias? Percebe-se ser necessário algo mais, mas será que depende somente dos professores, ou equipe pedagógica? E os alunos como ficam nessa nova sociedade? Todos tem acesso às tecnologias?

De acordo com Moran (2010, p. 29), “Com a flexibilidade procuramos adaptar-nos às diferenças individuais, respeitar os diversos ritmos de aprendizagem, integrar as diferenças locais e os contextos culturais”.

E com essas diferenças locais, encontram-se um grande número de estudantes que residem na zona rural e apesar de ser o mesmo ensino, eles possuem dificuldades no acesso as tecnologias, pois em muitos lugares ainda existe a falta de investimento nessas tecnologias. Assim, nem todos tem acesso nas suas residências, dessa forma utilizam o acesso na escola para a realização das pesquisas escolares. Com isso, grande é a importância do professor nesse processo, são as peça-chave na mudança educacional, diversificando suas aulas com diversas metodologias e atividades facilitando a aprendizagem dos alunos. Como declara Moran (2012, p. 21,22)

A educação tem de surpreender, cativar, conquistar os estudantes a todo momento. A educação precisa encantar, entusiasmar, seduzir, apontar possibilidades e realizar novos conhecimentos e práticas. A escola é um dos espaços privilegiados de elaboração de projetos de conhecimento, de intervenção social e de vida. É um espaço privilegiado de experimentar situações desafiadoras do presente e do futuro, reais e imaginárias, aplicáveis ou limítrofes. Promover o desenvolvimento integral da criança e do jovem só é possível com a união do conteúdo escolar e da vivência em outros espaços de aprendizagem.

Assim, de maneira diversificada o aprendizado tem mais significado para o aluno e ele estando motivado para aprender, com certeza avançará de forma mais rica e produtiva, facilitando a sua compreensão do conteúdo abordado.

Segundo Moran (2012, p.11),

A educação escolar precisa, cada vez mais, ajudar todos a aprender de forma mais integral, humana, afetiva e ética, integrando o individual e o social, os diversos ritmos, métodos, tecnologias, para construir cidadãos plenos em todas as dimensões.

E esse é o maior desafio, construir um caminho de ensino rumo a uma educação de qualidade que integre todas as dimensões do ser humano, desenvolvendo atitudes comunicativas.

Como afirma Kenski (2012, p. 41), “Abrir-se para novas educações, resultantes de mudanças estruturais nas formas de ensinar e aprender possibilitadas pela atualidade tecnológica, é o desafio a ser assumido por toda a sociedade”. Tem-se aí um desafio significativo, pois a tecnologia avança constantemente e com uma velocidade muito grande, fazendo refletir sobre as formas de pensar e fazer educação.

E o professor é fundamental nesse desafio, pois ele deve estar aberto e flexível para reformular suas estratégias pedagógicas, em prol da aprendizagem significativa dos alunos, acompanhando os avanços tecnológicos.

A tecnologia e o conhecimento estão integrados, sendo alternativas para a construção da cidadania e a transformação do cotidiano, melhorando o ambiente de aprendizagem.

A aprendizagem é um processo de construção do aluno – autor de sua aprendizagem -, mas nesse processo o professor, além de criar ambientes que favoreçam a participação, a comunicação, a interação e o confronto de ideias dos alunos, também tem sua autoria. Cabe ao professor promover o desenvolvimento de atividades que provoquem o envolvimento e a livre participação do aluno, assim como a interação que gera a co-autoria e a articulação entre informações e conhecimentos, com vistas a construir novos conhecimentos que levem à compreensão do mundo e a atuação crítica no contexto. (SALTO PARA O FUTURO, 2005, p.72)

O professor necessita vencer os desafios impostos, articulando os saberes, construindo uma mudança em sua prática, transformando seus alunos e principalmente transformando-se também, cercado por um ambiente inovador, sempre evoluindo e avançando.

METODOLOGIA

Esta pesquisa teve caráter exploratório, descritivo com enfoque qualitativo e quantitativo. A fundamentação teórica foi buscada em Kenski, Moran, Masetto e Behrens.

Na metodologia da pesquisa foi aplicado um questionário no Colégio Estadual “São José”, localizado na zona urbana, centro da cidade da Lapa-PR, turma do 3º ano A, aos 36 alunos e 6 professores e na zona rural, no município da Lapa-PR, localidade de Alves Cardosos, foi aplicado no Colégio Estadual “Trajano Elhke Pires”, turma do 3º ano A, com 25 alunos e 10 professores. Os questionários dos alunos foi composto com perguntas fechadas, e foi feita a comparação quanto ao uso da tecnologia entre os estudantes da zona urbana e da zona rural. E aos professores foi aplicado questionário com perguntas abertas e fechadas, para analisar a utilização das tecnologias em suas aulas.

RESULTADOS

Todos os questionários foram respondidos, totalizando 61 alunos e 16 professores.

Quanto aos dados obtidos a partir dos questionários dos alunos, tem-se:

Com relação à idade dos alunos:

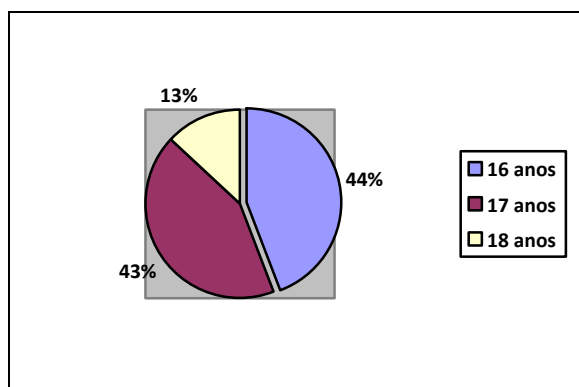


GRÁFICO 1: Idade dos alunos

Com relação à idade dos alunos, eles variam entre 16 e 18 anos, sendo que 27 alunos possuem 16 anos, totalizando 44%, 26 alunos 17 anos, totalizando 43% e 8 alunos possuem 18 anos, que representam 13%.

Quanto ao gênero, os alunos assim se apresentam:

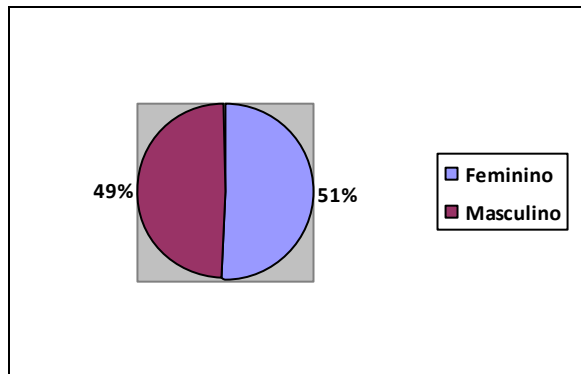


GRÁFICO 2: sexo dos alunos

Quanto ao sexo dos alunos, está igualmente distribuído, sendo 31 meninas, totalizando 51% e 30 meninos, totalizando 49%.

Sobre possuir computador em casa, os respondentes assim se manifestaram:

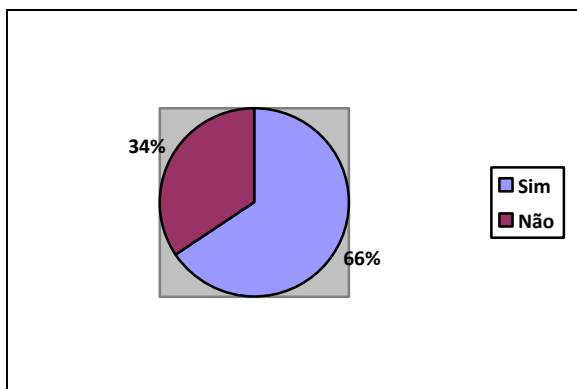


GRÁFICO 3: Possui computador

Dos 61 alunos pesquisados, 40 possuem computador, portanto 66% ou 2/3 da amostra, a maioria; e 21, ou seja, 34% não possuem.

Do total de alunos, o acesso à internet assim se constata:

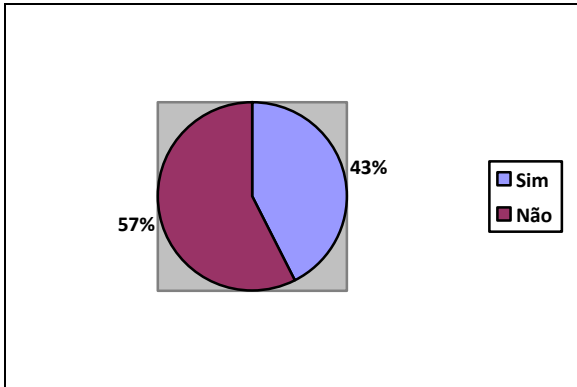


GRÁFICO 4: Acesso a internet

Apenas 26 alunos, 43% dos respondentes possuem acesso à internet, ou seja, nem todos que possuem computador tem acesso à internet, principalmente os alunos que residem na zona rural, onde acesso é muito mais difícil.

Sobre a frequência que utilizam a internet:

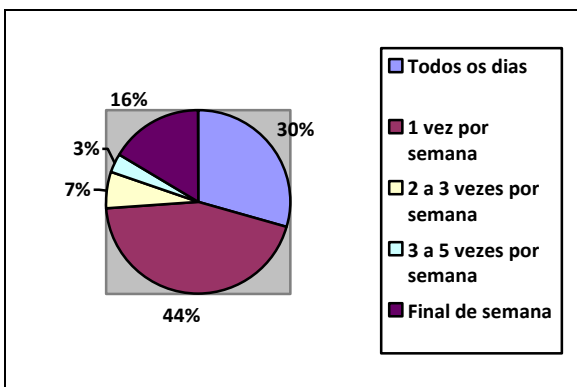


GRÁFICO 5: Frequência que utiliza a internet

Quanto à frequência, 18 alunos, acessam todos os dias, portanto 30%; 27 acessam somente uma vez por semana, representando 44%, ou seja, a maioria dos entrevistados, 4 acessam de 2 a 3 vezes por semana, ou seja 7%, somente 2 acessam de 3 a 5 vezes por semana, 3%, sendo a minoria dos entrevistados e no final de semana, 16% dos alunos, ou seja 10 alunos.

Em relação ao local onde ocorre o acesso à internet:

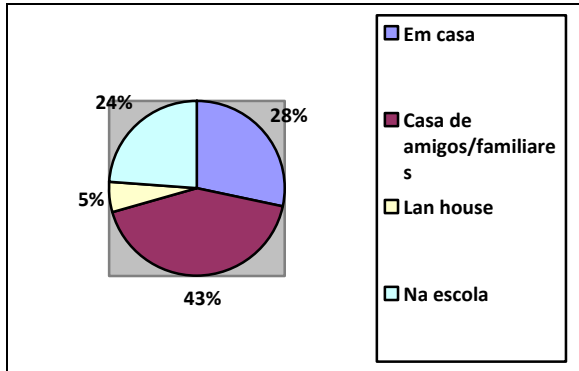


GRÁFICO 6: Acesso a internet.

A maioria acessa a internet na casa de amigos ou familiares, totalizando 43% dos entrevistados, ou seja, 39 alunos, 26 dos alunos acessam em casa, ou seja, 28%, 22 alunos fazem o acesso na escola, representando 24% dos entrevistados e somente 5 fazem uso da *lan house*, totalizando 5%. Pode-se concluir com essa pergunta que dos 61 alunos que responderam ao questionário, mesmo 40 tendo computador em casa, somente 26 tem acesso a internet em sua casa, apesar do avanço constante das tecnologias, infelizmente não são todos que podem se beneficiar dessas tecnologias.

Perguntados sobre qual o site mais visitado, constatou-se:

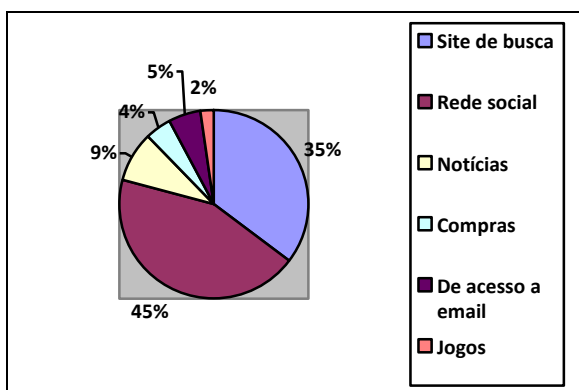


GRÁFICO 7: Site mais visitado

Nesta questão, houve destaque para o acesso a rede social, com 40 alunos, ou seja 45% dos entrevistados, 32 procuram por sites de buscas, portanto 35%, 8 alunos privilegiam site de notícias, 9%, 4 alunos se utilizam de site de compras, com 4%, 5 utilizam o acesso ao seu email, ou seja 5% dos entrevistados e somente 2 utilizam site de jogos, totalizando 2% dos alunos. Pode-se observar que a ênfase dada é ao site de rede social, que está no auge na internet, pois contêm muitas

informações, entretenimento e notícias, todos ficam sabendo dos acontecimentos. Porém também é interessante destacar que muitos utilizam site de busca, para informações e até mesmo para realização dos trabalhos escolares.

Ao serem perguntados sobre a utilização da internet para pesquisas escolares as respostas foram:

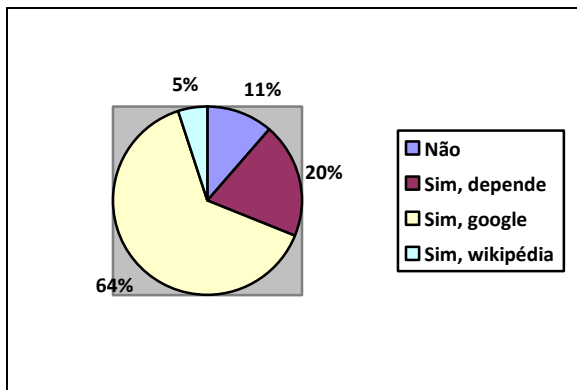


GRÁFICO 8: Utilização da internet para pesquisas escolares.

Quanto a utilização da internet para a realização dos trabalhos escolares, 54 alunos, ou seja 89% dos entrevistados, afirmam utilizar a internet, destes, 20% dizem que depende do trabalho para escolher o site, 64% fazem o uso do Google e 5% utilizam a Wikipédia. E somente 7, portanto 5% afirmam não utilizar a internet para pesquisas escolares.

Ao serem perguntados se seus professores solicitam trabalhos de pesquisas da internet, constatou-se:

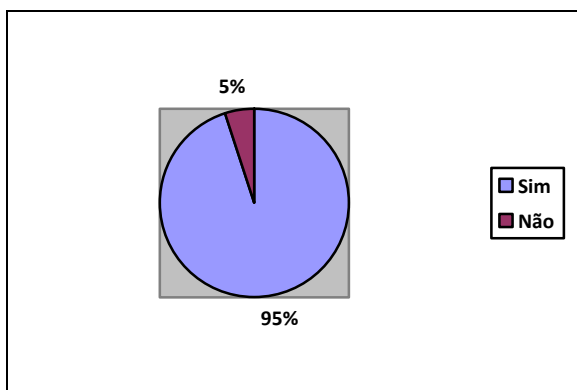


GRÁFICO 9: Pesquisas da internet.

Nessa questão 58 alunos, ou seja 95% afirmam que os professores solicitam trabalhos para serem pesquisados na internet e apenas 3 alunos, 5 % colocam que os professores não solicitam.

Sobre a metodologia utilizada pelos professores em suas aulas:

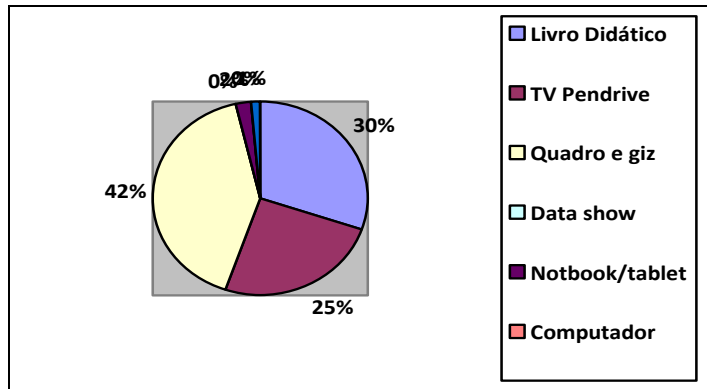


GRÁFICO 10: Metodologia utilizada pelos professores

Com relação à metodologia utilizada pelos professores, 41 alunos afirmam que os professores utilizam o livro didático, representando 30%, 34 afirmam que os professores utilizam a TV pendrive, ou seja, 25%, 56 alunos colocam que é utilizado o quadro e giz, que representa 42%, 3 alunos colocaram a utilização de notebook/tablet, ou seja 2% e 2 alunos afirmam computador com internet, totalizando 1%. Pode-se verificar que a metodologia utilizada pelos professores são as mesmas tanto na zona urbana, como na zona rural, uma grande maioria utiliza o material didático oferecido pelo Estado e a TV pendrive. Mas quase que em sua totalidade afirmam que utilizam o quadro e o giz, confirmando que apesar de todos os avanços tecnológicos a metodologia mais antiga ainda prevalece.

O questionário aplicado aos professores mostrou o seguinte panorama revelado pelos docentes.

Quanto à faixa etária:

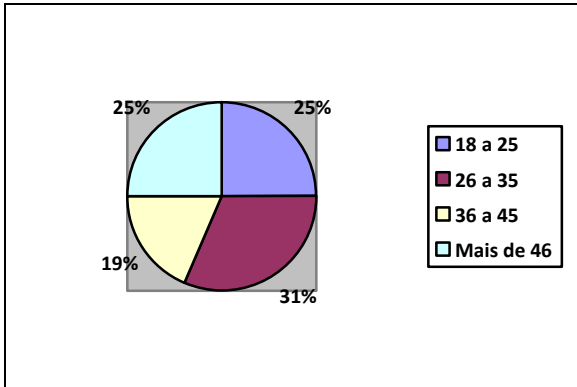


GRÁFICO 11: Idade dos professores

Com relação à idade dos professores entrevistados, 4 tem de 18 a 25 anos, 5 de 26 a 35 anos, 3 de 36 a 45 anos e 4 deles tem mais de 46 anos.

Em relação ao gênero, constatou-se que predomina o sexo feminino entre os docentes.

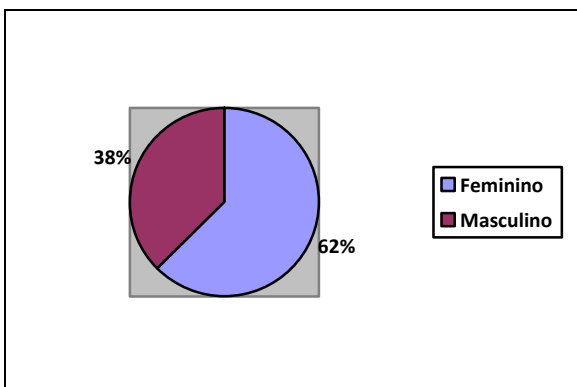


GRÁFICO 12: Sexo dos professores

Quanto ao sexo predomina o feminino, sendo 10 mulheres e 6 homens.

Indagados quanto ao tempo de serviço em ambiente escolar, assim responderam:

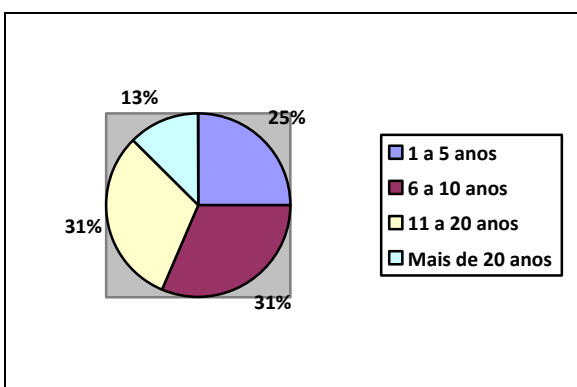


GRÁFICO 13: Tempo de serviço dos professores

Com relação ao tempo de serviço, 4 tem de 1 a 5 anos de serviço, 5 tem de 6 a 10 anos, 5 de 11 a 20 anos e apenas 2 com mais de 20 anos de serviço.

Sobre o tipo de contratação dos docentes, constatou-se:

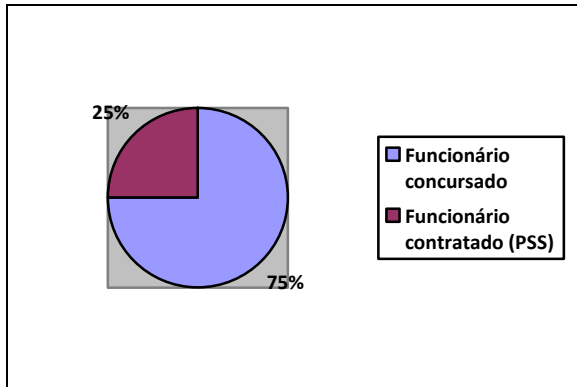


GRÁFICO 14: Contratação

Quanto a contratação, apenas 4 professores são funcionários contratados (PSS), ou seja 25% e 12 são concursados, totalizando 75%.

Com relação à escolaridade, 100% dos professores possuem especialização completa. Já sobre a disciplina que leciona, constata-se que são contempladas todas as disciplinas. Todos os professores que lecionam na turma do 3º ano A, tanto na escola da zona urbana - 6 professores, pois nesta escola o ensino é realizado por bloco, quanto na da zona rural , 10 professores.

Perguntados se tem computador com acesso à internet em casa, assim responderam:

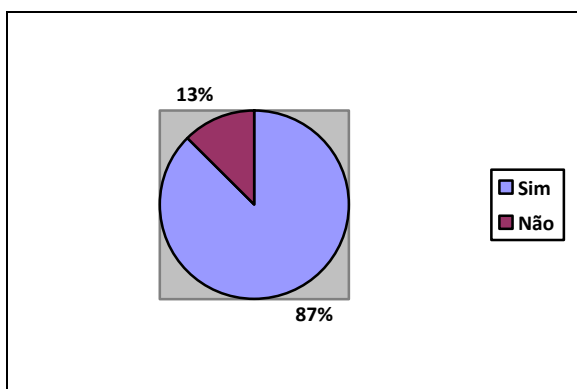


GRÁFICO 15: Computador com acesso a internet.

Com relação a computador com acesso a internet, surpreendeu que 2 professores afirmam não ter computador com o acesso a internet, sendo 13% e os outros 14 professores possuem, totalizando 87%. O que mais surpreendeu foi constatar que em tempos de difusão de tecnologias da informação, um professor não ter acesso a internet em casa, visto ser uma das ferramentas essenciais para o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico.

Sobre a frequência com que utilizam a internet, os professores assim se manifestaram:

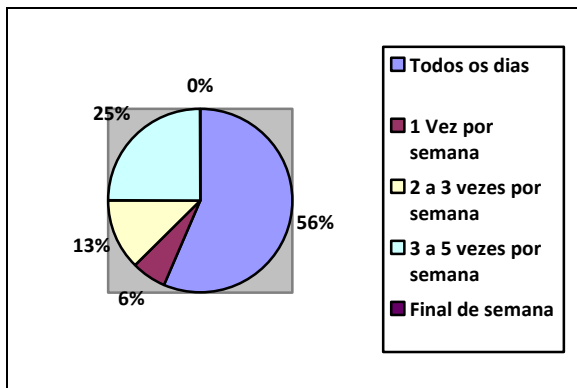


GRÁFICO 16: Frequência na utilização da internet

Quanto a frequência da utilização da internet, 9 afirmam que utilizam todos os dias, ou seja, 56%, 1 colocou uma vez por semana, sendo 6%, 2 de 2 a 3 vezes por semana, sendo 13% e 4 de 3 a 5 vezes por semana, totalizando 25%, ninguém afirmou utilizar a internet somente aos finais de semana.

Sobre o site mais visitado, constatou-se que:

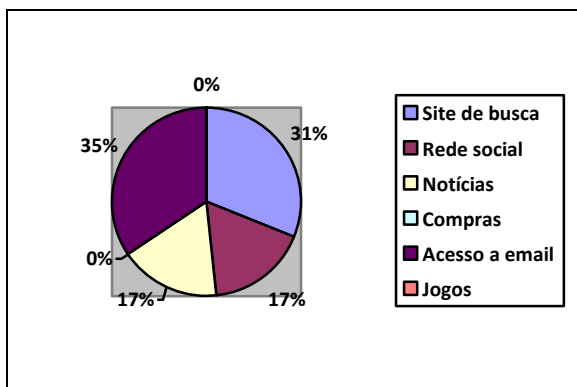


GRÁFICO 17: Site mais visitado

Quanto ao site mais visitado 9 professores ou seja, 31% utilizam site de busca, 7 utilizam de rede social, portanto 35%, 5 visitam site de notícias, sendo 17% e 19 professores acessam seus emails, totalizando 35%. Nenhum acessa site de compras ou jogos.

Esta questão foi um dos principais focos da pesquisa e indagou sobre a utilização da internet como auxílio no planejamento de suas aulas. Todos os professores são unânimes ao afirmar que utilizam a internet como auxílio no planejamento das aulas, se utilizam de vários sites, como Google e dia a dia educação.

Indagados sobre qual o recurso tecnológico mais utilizado em suas aulas, os docentes assim se manifestaram:

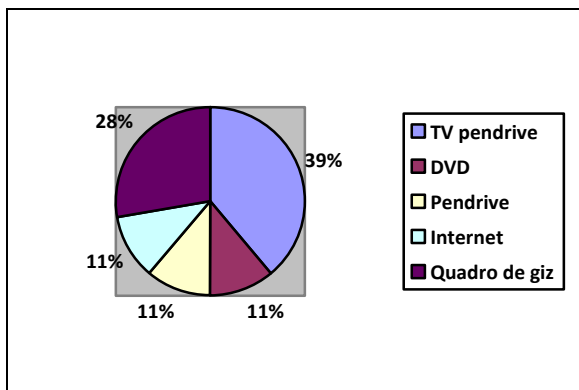


GRÁFICO 18: Recurso tecnológico mais utilizado.

Os professores em sua maioria afirmam que o recurso tecnológico mais utilizado em suas aulas é a TV pendrive, ou seja 39% dos professores, utilizam-se de DVD 11%, pendrive 11%, internet, 11% e quadro de giz 28%. Porém teve uma professora que relatou que infelizmente utiliza-se da TV pendrive, isso demonstrou aborrecimento em não poder utilizar outra tecnologia, devido à escola não ter recursos disponíveis. E o quadro e o giz, todos os professores lembraram deles ao responder o questionário.

Sobre solicitar pesquisas escolares tendo como fonte a internet, os professores foram unânimes em afirmar que solicitam pesquisas realizadas pela internet, justificando ser uma ampla fonte de pesquisa, a velocidade da informação que também auxilia em várias formas de pesquisa, para complementar o tema estudado. Afirmam que o livro didático muitas vezes é resumido e que apresentam maiores informações sobre os conteúdos, de forma mais atrativa para o aluno aprender.

Ao serem indagados sobre qual a importância da tecnologia na educação responderam que quando associada a boas estratégias de ensino, ampliam as possibilidades, facilita muito, mas é necessário saber utilizar e também orientar os

alunos, conscientizando-os do uso. É de suma importância que o conteúdo deva ser pertinente à disciplina, e que sejam oferecidos recursos para sua melhor utilização; afirmaram que é uma maneira de ampliar conhecimentos e facilitar o dia a dia do trabalho em sala de aula, permite conhecer culturas diferentes do convívio usual, é uma oportunidade de transformar a informação em conhecimento e produzir um processo cultural diferenciado do que há hoje.

DISCUSSÃO

Como pode se perceber na amostra de pesquisa, não houve divergências entre o que os professores colocaram como metodologia e o que os alunos responderam. Apesar da distância geográfica da escola localizada na zona rural a metodologia utilizada pelos professores é a mesma. O que dificulta um pouco mais é a falta de acesso dos alunos do interior as tecnologias, pois a maioria não tem internet em casa, utilizam-se apenas da internet da escola, que devido à distância às vezes funciona outras vezes não.

O professor é a peça-chave do processo de ensino como afirma Moran (2010, p.62) “Educadores entusiasmados atraem, contagiam, estimulam, tornam-se próximos da maior parte dos alunos. Mesmo que não concordemos com todas as suas ideias, respeitamo-los”. E isso é bem a realidade, tem que fazer com os alunos tenham respeito, mas ao mesmo conquistar sua confiança.

A educação precisa de pessoas que sejam comprometidas e competentes que interajam facilitando a prática de ensino e aliando isso com a tecnologia torna-se mais fácil esse aprendizado, como salienta MORAN (2000, p. 63):

Faremos com as tecnologias mais avançadas o mesmo que fazemos conosco, com os outros, com a vida. Se somos pessoas abertas, iremos utilizá-las para nos comunicarmos mais, para interagirmos melhor. Se somos pessoas fechadas, desconfiadas, utilizaremos as tecnologias de forma defensiva, superficial. Se somos pessoas autoritárias, utilizaremos as tecnologias para controlar, para aumentar nosso poder. O poder de interação não está fundamentalmente nas tecnologias, mas nas nossas mentes.

Professores que estão sempre dispostos para mudanças e transformações, portanto abertos para inovações são bem vindos à sala de aula.

Pois como bem coloca Kenski, (2012, p.87) “O simples uso das tecnologias não altera significativamente os espaços físicos das salas de aula e nem as dinâmicas utilizadas para ensinar e aprender”. Todos os conteúdos transmitidos aos alunos precisam do planejamento adequado valorizando a participação e o diálogo dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando este artigo, percebe-se que mesmo com o avanço constante das tecnologias não somente na educação, mas em todas as áreas, os professores, poderiam utilizar-se mais dessas ferramentas. Mesmo com realidades diferentes enfrentadas nas escolas de zona rural e urbana, a metodologia utilizada não é diferente.

As escolas não dispõem de muitas ferramentas tecnológicas, ou então tem, mas não o suficiente para abranger uma maioria de professores. Alguns se utilizam da TV pendrive para enriquecer suas aulas, que é o recurso disponível em todas as escolas estaduais, todos os professores se utilizam da internet, mas como fonte de pesquisa para explicar determinado conteúdo e não como uma aula “diferente”, na verdade é uma aula tradicional, a maioria utiliza mesmo o quadro e o giz como principal metodologia.

As tecnologias facilitam muito o trabalho do professor, porém muitos ainda são resistentes, pois não tem conhecimento do seu uso, ou então preferem as aulas tradicionais mesmo utilizando-se somente do quadro de giz e o livro didático, que mais fácil, está “em mãos” e não dá trabalho, isso principalmente os professores com mais idade e maior tempo de serviço.

As tecnologias se inovam constantemente, cada dia são mais rápidas e abrangentes, atraindo a atenção dos alunos. E o professor aproveitando esses avanços pode diversificar suas aulas tornando-as mais dinâmicas, atrativas e participativas, fazendo assim uma aprendizagem significativa, pois integra a teoria

com a prática e é um conhecimento que o aluno certamente não esquecerá e levará para sua vida.

REFERÊNCIAS

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias o novo ritmo da informação.** Campinas: Papyrus, 2012.

Ministério da Educação. **Integração das Tecnologias na Educação.** Secretaria de Educação à Distância. Brasília: Seed, 2005. 204 p.; il.

MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.** Campinas: Papyrus, 2000.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos novos desafios e como chegar lá.** Campinas: Papyrus, 2012.

Apêndice

Questionário alunos

- 1) Sua idade: _____
- 2) Sexo:
 Feminino Masculino
- 3) Possui computador em casa?
 Sim Não
- 4) Tem acesso a internet?
 Sim Não
- 5) Com que frequência utiliza a internet?
 Todos os dias 1 vez por semana 2 a 3 vezes por semana
 3 a 5 vezes por semana Final de semana
- 6) Aonde acessa a internet?
 Em casa Casa de amigos/familiares Lan house
 Na escola
- 7) Qual o site mais visitado?
 Site de busca Rede social Notícias Compras
 de acesso a email jogos
- 8) Utiliza a internet para pesquisas escolares?
 Não.
 Sim. Qual site? _____.
- 9) Os professores em suas aulas solicitam trabalhos para serem pesquisados na internet?
 Sim Não
- 10) Qual a metodologia utilizada pelos professores em suas aulas?
 Livro didático TV pendrive quadro e giz Data show
 Notebook/tablet computador computador e internet

Questionário professores

- 1) Sua idade:
 18 a 25 anos 26 a 35 anos 36 a 45 anos Mais de 46 anos
- 2) Sexo:
 Feminino Masculino

- 3) Tempo de serviço:
 1 a 5 anos 6 a 10 anos 11 a 20 anos Mais de 20 anos
- 4) Qual sua contratação?
 Funcionário concursado Funcionário contratado (PSS)
- 5) Escolaridade:
 Graduação Completa Incompleta
 Especialização Completa Incompleta
 Mestrado Completo Incompleto
 Doutorado Completo Incompleto
- 6) Qual disciplina você leciona?
_____.
- 7) Você tem computador com acesso à internet em casa?
 Sim Não
- 8) Com que frequência utiliza a internet?
 Todos os dias 1 vez por semana 2 a 3 vezes por semana
 3 a 5 vezes por semana Final de semana
- 9) Qual o tipo de site mais visitado?
 Site de busca Rede social Notícias Compras
 de acesso a email jogos
- 10) Utiliza a internet como auxílio no planejamento de suas aulas?
 Sim Não Qual site?_____
- 11) Qual o recurso tecnológico mais utilizado em suas aulas?

- 12) Em suas aulas solicita pesquisas escolares tendo como fonte a utilização da internet?
 Sim Não
Justifique:_____
- 13) Em sua opinião, qual a importância da tecnologia na educação?_____